

Sumário

O Museu de Arte Serizawa Keisuke do Município de Shizuoka foi estabelecida através da oportunidade da contribuição da doação dos trabalhos da residência em Shizuoka e da coleção pessoal de Serizawa Keisuke, um líder importante na arte de tingimento do Japão. Desde a sua inauguração em junho de 1981, temos continuamente conduzido várias exposições, e ao mesmo modo coletando, preservando, pesquisando os trabalhos de Serizawa. Ainda através disso, temos oferecidos informações sobre a sua arte em ordem para preservar seus trabalhos para a futura geração. Como um raro exemplo de museu de arte de tingimento, tem atraído muitos fãs fora e dentro do país.

O prédio no qual foi um trabalho do arquiteto Shirai Seichi (1905-1983), é também admirado pelos visitantes. Está localizada no parque Toro, famosa pelas ruínas do período de Yayoi (cerca de 200 B.C. - A.D.200). Shirai arquitetou o prédio com pedras, madeira e água para harmonizar com os arredores e para que possa confortar visualmente os trabalhos de Serizawa.

Este museu de arte atualmente contém cerca de 800 trabalhos de Serizawa e cerca de 4500 peças da coleção de arte folclórica de Serizawa Keisuke. Estes materiais estão sendo exibidos em nosso museu de arte divididos em 3 vezes por ano.



Serizawa Keisuke (1895-1984)
Photo : Yoshikawa Tomizo

Também, na tela grande de 15 minutos, mostrando uma introdução dos trabalhos de Serizawa Keisuke poderá ser visto (somente em japonês).



Tela de 2 dobras : sílabario japonês "Iroha"

Trabalho de Serizawa

Serizawa Keisuke (1895-1984) foi reconhecido como “Tesouro Nacional Humano” em 1956 por seus trabalhos na técnica de tingimento chamada “Kataezome.” “Kataezome” é uma técnica que utiliza estêncil (katagami) para tingir o modelo original sobre um material de tecido ou papel.

O seu trabalho abrange uma larga escala como: Kimono, Obi (faixa), Noren (cortinas para portas), Kabekake (ornamento para paredes) e Byōbu (quadros dobráveis). Todos eles estão sendo utilizadas a técnica “Kataezome”, e ainda sobre eles Serizawa improvisou um novo e alto estilo criativo de técnica na arte de tingimento sobre a tradicional já existente. Ele foi o primeiro artista a tentar tingir não somente sobre o tecido mas sobre o papel. Seu sucesso expandiu o estilo da arte de tingir.

Certamente um modelo que substância o estilo descritivo, Serizawa utilizou, motivos como plantas, animais, objetos, humanos, paisagens, letras, assim como cores de tonalidades vibrantes e alegres. E não somente deixou trabalhos em tingimento, mas também pode ser visto outras criações como: livros, cortinas, vitral, móveis, pinturas em vidros e nas caligrafias. Ao longo desses tratamentos, há um caloroso sentimento que se vê como uma grande característica dos seus trabalhos.

O Processo de Kataezome

1. Shita-e: (underdrawing). Traçar uma esquete (esboço) sobre o papel “minogami” (espécie de papel de arroz fino).

2. Katahori: (corte do desenho). O “minogami” é colado sobre o papel de estêncil no qual foi tratado com uma solução para fortalecer e tornar impermeável. O desenho é cortado com uma pequena faca apropriada e o “minogami” é removido.

3. Kataoki: (assentando o desenho). Tecido longo e tratado para não encolher é colocado planamente sobre um tabuleiro longo. O estêncil é posto sobre o material e uma especial resistente pasta (feita do arroz) é espalhado com uma espátula sobre isso. As áreas do estêncil cujo qual foi cortado fora permitirá que a pasta penetre e adere ao tecido. A pasta irá proteger as áreas que cobrirá do tingimento. O processo de assentuar o estêncil será repetido sobre o tecido para formar o modelo original.

4. Irosashi: (coloração). Após a pasta de “Kataoki” secar, um “glude” (feito de soja em pó) é pincelado com um pincel apropriado sobre todo o tecido. Em seguida pigmentos de cores são pincelados com pinceis finos sobre os espaços sem as pastas.

5. Mizumoto: (lavagem). Após a aplicação da coloração, o tecido é absorvido dentro da água fria para amaciar o “glude”. Assim, é removido a pasta restante com pinceladas sobre o tecido na água fria. Se a cor básica do tecido embranquecer, finaliza-se essa fase.

6. Noribuse: (cor resistente). Uma pasta resistente de tingimento (como na fase 3) é premido com um tubo sobre os desenhos coloridos do primeiro plano.

7. Jizome: (lavamento básico). O tecido é estendido utilizando numa espécie de varas de bambu para ser secado. Assim o líquido de soja é escovado sobre todo o tecido. Logo seco, a coloração é efetuada acima disso.

Mas no caso de secamento com anil (Aizome), a maneira a seguir é diferente. O tecido é secado em cima. As varas são removidas e o tecido dobrado de acordo com as dobras. Assim, sacudidos no ar onde ocorrerá uma reação química que causa a coloração. Este processo é repetido até uma cor mais escura desejada.

8. Mizumoto: (lavagem). O tecido é lavado na água e removida a pasta (como na fase 5). Após isso, é enxaguada em água limpa e posto no hariba (área de secagem) utilizando o “shinshi”.



Noren(cortina para portas) : "Otakizu"(cachoeira)

Coleção de Serizawa

O crítico de arte Yanagi Sôetsu (1889-1961) descobriu a beleza do artesanato executado pelos artesões desconhecidos onde começou a introduzir ao público através do "Movimento Mingei (folk craft)". Serizawa Keisuke profundamente aderindo a filosofia de Yanagi, fez com que coleciona-se ativamente artesanatos de fora e dentro do país. Sendo através disso também a se atrair pela beleza natural do dia a dia da vida comum deles. Ainda mais isso serviu como inspiração para os seus próprios trabalhos.

Esta coleção inclui itens como textiles, pinturas folclóricas, cerâmicas, livros, móveis, brinquedos, máscaras e trabalhos sobre madeira. Todos eles são uns trabalhos bastantes interessantes como material folclórico. Mas também se observarmos bem esses trabalhos, podemos sentir que foi uma criatividade influenciada momentaneamente do artista, e onde podemos achar um único senso de beleza em toda a sua coleção e a visão dentro do mundo do artista.

Esta coleção é chamada "Coleção Serizawa". Aproximadamente mais de 4,500 itens coletados são preservados e exibidos no nosso museu.

História Pessoal

Serizawa Keisuke nasceu em 13 de Maio de 1895, na cidade de Shizuoka como segundo filho do fanteiro Ôishi Kakujirô. Após ter formado na Shizuoka Middle School, ingressou na Tokyo Higher Technical School (atual Tokyo Technical College) onde estudou desenho. Após ter formado, retorna para Shizuoka. Em 1917, com 22 anos de idade, casa-se com Serizawa Tayo e muda o seu sobrenome para Serizawa.

Leciona desenho na Shizuoka Technical Laboratory e Shizuoka Industrial High School onde se lida com desenho industrial. Mas, dois grandes fatores faz com que decida a ser um artista de tingimento. Primeiro, descobre a existência de uma tese de Yanagi Sôetsu, líder do "Movimento Mingei" e quem futuramente apoia Serizawa durante ao longo de sua vida. O Segundo fato, foi a chance de conhecer a característica da técnica de tingir "Bingata" da província de Okinawa, onde ficou profundamente atraído pela sua beleza.

Em 1929, ele envia seu primeiro trabalho "Shakushinamon Kabekake"(ornamento de parede) para a Exibição de Kokugakai onde recebe o Prêmio Kokugakai. Quando também foi admitido pelos membros do grupo como uma atividade de grande criatividade. Em 1934, ele e sua família se muda para Kamata em Tokyo e por sugestão de Yanagi se torna um artista de tingimento por tempo integral.

Após 1939, por várias vezes vai para Okinawa para estudar mais sobre "Bingata". Improvisou sobre Bingata e outras técnicas de tingir utilizando o "Katagami (papel estencil)". Sua nova técnica fica conhecida como "Kataezome". Enviando muitos de seu trabalhos "Kataezome" pelo mundo.

Mais tarde torna a obter uma grande popularidade com exposições particulares fora e dentro do país. Na exposição "Serizawa" de 1976, em The Grand Palais de Paris firmemente estabelece seu nome no exterior.

Recebe vários prêmios e designações honorárias como:

- Honorária "Tesouro Nacional Humano" em 1956.
- Recebe a Medalha Purple Ribbon em 1966.
- Designado como "Honorary Citizen da Cidade de Shizuoka" em 1967.
- Condecorado com a quarta ordem do Tesouro Sagrado do Governo do Japão em 1970.
- Designado como "Person of Cultural Merit" em 1976.
- Recebe o condecoração "Contribuidor das Artes" do governo da França em 1983.

Serizawa Keisuke falece com 88 anos de idade em 5 de Abril de 1984.



Museu de Arte Serizawa Keisuke do Município de Shizuoka

5-10-5 Toro, Suruga-ku, Shizuoka-City, 422-8033 Japan
TEL : 054-282-5522 FAX : 054-282-5510
URL <http://www.seribi.jp>